



A CORSAN VAI PARAR

Os trabalhadores e trabalhadoras da Companhia RioGrandense de Saneamento (Corsan), paralisarão suas atividades na próxima terça-feira (10.08). Neste dia, todas as Unidades de Saneamento onde a Corsan atua amanhecerão paralisadas. A categoria está em luta para que a Companhia se mantenha pública. Além disso, os trabalhadores reivindicam o fim do sucateamento, melhores condições de trabalho e o fim das terceirizações.

Atualmente, o serviço de saneamento é um dos principais alvos da privatização, seja ela de forma direta, através da abertura de capital e PPP's ou indireta por meio de transferência de determinados setores e serviços para a gestão de empresas terceirizadas.

Segundo o Presidente do SINDIÁGUA/RS Arilson Wunsch, não haverá desabastecimento de água no dia da paralisação. “Estamos todos cientes das necessidades da população e não deixaremos que falte água. O momento é delicado, porém não podemos descuidar. Nossa paralisação tem o intuito de chamar a atenção da comunidade e juntamente com a categoria unir esforços e mostrar aos governantes o quanto nossos trabalhadores e trabalhadoras estão engajados nessa luta, e também da importância da Corsan para o Estado do RS, assim seguiremos firmes e fortes em defesa da Corsan, pública”. conclui, Wunsch.

Ações privatistas colaboram diretamente para transformar em mercadoria a água e os serviços que deveriam ser direitos sociais. A luta dos trabalhadores e trabalhadoras da Corsan é legítima, pois além de defender os interesses específicos da categoria, defende também os direitos de toda a sociedade que é atendida pelos serviços de saneamento prestados no Rio Grande do Sul.

SINDIÁGUA NA LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Além da paralisação nas Unidades Regionais da Corsan, também será realizado uma manifestação na sede da Companhia em Porto Alegre no dia 10/08 a partir das 10h. O ato terá início em frente a Sede da Corsan e após uma caminhada até a Assembleia.